

## O TURISMO RURAL, AS POLÍTICAS PÚBLICAS E O DESENVOLVIMENTO LOCAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

*Vanessa SPINDLER<sup>1</sup>, Angela MARINS<sup>2</sup> Celmar Corrêa de OLIVEIRA<sup>1</sup>,*

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS); <sup>2</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS)

vanessaks.tur@gmail.com ; cris.albarello@yahoo.com.br; celmar-oliveira@uergs.edu.br

Mestrado em Ambiente e Sustentabilidade

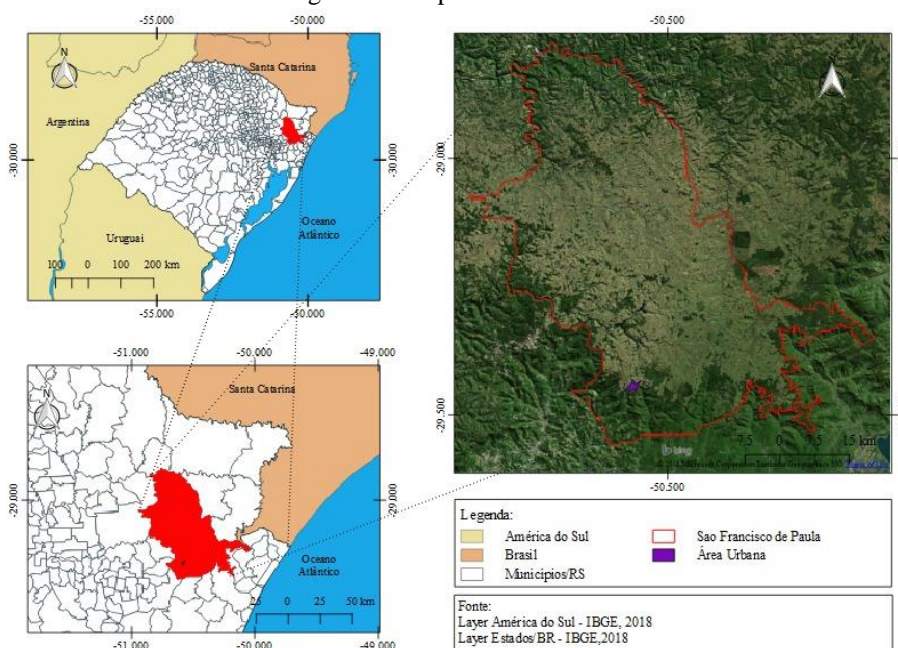
### Resumo

O Turismo Rural tem se sobressaído nos últimos tempos, e estudos tem destacado a importância deste tema a fim de contribuir para o entendimento acerca do êxodo rural bem como a possibilidade de nova atividade econômica. A partir disso, busca-se identificar as políticas públicas que possam contribuir para o desenvolvimento do Turismo Rural no município de São Francisco de Paula. Seguindo este pensamento, tem-se a metodologia em revisão bibliográfica e busca de dados, documentos junto a Secretaria de Turismo Municipal e Biblioteca Municipal de São Francisco de Paula. Assim, os resultados mostraram que o município carece de estudos e diretrizes para a formulação de políticas públicas, com planejamento e equipe técnica a fim de ordenar a atividade turística, pois a cidade faz parte de consórcios e rotas turísticas importantes dentro do Estado do Rio Grande do Sul.

### INTRODUÇÃO

O Turismo Rural é um dos segmentos turísticos que mais cresce no Brasil, e um dos destaques é o fato do amplo território que temos no país. A partir das fazendas, passadas de geração para geração e com a pecuária em baixa, o Turismo Rural foi agregando valor a propriedade, bem como gerando emprego e renda. Com isso, percebe-se que em São Francisco de Paula há potencialidade a partir do exemplo de extensa área rural e também historicamente, pela passagem dos tropeiros.

Figura 1 – Mapa de São Francisco de Paula



Fonte: Adaptado pelos autores (2018)

O deslocamento de pessoas vindas do meio urbano para o rural aumenta quando se tem a oferta de locais que proporcionem experiência ao turista, de forma que ele possa interagir com o meio visitado, conhecer o diferente e se tornar acolhido, sabendo que há estrutura para passar o dia ou alguns dias em meio a natureza e até reviver o passado por meio de atividades no meio rural. Vale referir também que a área rural destaca-se quanto à produção e colheita de alimentos. Essas atividades, desenvolvidas de forma sustentável, proporcionam aos moradores locais e aos turistas a possibilidade de consumo de alimentos saudáveis, condição imprescindível a uma melhor qualidade de vida.

O Ministério do Turismo (2010) afirma que

Turismo Rural é o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade” (MTur, 2010, p. 18).

Pensando na contribuição do turismo para o desenvolvimento local e regional, é necessário que se pense em criar formas de o turista reconhecer o local e uma delas é estruturar rotas turísticas, fazendo com que a região seja conhecida por estes locais, delimitados e com os empreendedores organizados no acolhimento dos visitantes, com qualidade no atendimento, gerando visibilidade, comercialização, emprego e renda como afirma Marins (*et al* 2016).

O turismo pode promover o desenvolvimento local, mas para isso é preciso desenvolver atividades paralelas, a exemplo da criação de rotas turísticas. A estruturação de rotas turísticas tende a gerar o crescimento econômico e o surgimento de renda extra, a valorização da atividade econômica, o melhoramento das condições locais e, por conseguinte, o desenvolvimento (MARINS *et al*, 2016, p. 390).

Sabendo que o turismo é uma atividade econômica, este fenômeno pode além de tudo, organizar determinado local, a partir do interesse do poder público, associações, outras governanças locais, empreendedores e comunidade discutindo as melhorias e colocando em prática as demandas levantadas e contribuindo para o crescimento ordenado do município e o fenômeno turístico. Para tanto o rural e o urbano precisam desenvolver fluxos contínuos de bens e serviços para o “enriquecimento” local.

São Francisco de Paula tem um campo vasto neste sentido, pois está inserido em regiões onde há cidades consolidadas quanto à atividade turística, como é o caso de Canela, Gramado e Cambará do Sul que atraem anualmente milhares de pessoas em busca de estrutura, diversificada gastronomia e passeios diferenciados, dentre eles roteiros e rotas turísticas em meio à natureza e na área rural. Tulik (2003) atenta para a divisão de conceitos quanto a urbano e rural, considerando funções urbanas as indústrias e serviços, e rurais como agropecuária.

Parte-se da premissa de que há possibilidade de aperfeiçoar a participação do poder local na melhoria do setor e em decorrência responder ainda que parcialmente a seguinte questão de pesquisa: Como aperfeiçoar as ações do governo municipal que possa contribuir com o turismo rural e com o desenvolvimento sustentável de São Francisco de Paula.

## METODOLOGIA

O presente estudo tem o turismo rural em São Francisco de Paula e as políticas públicas como temas centrais, e mediante análise da bibliografia, propõe-se a analisar o que existe enquanto município e o planejamento do turismo local. A pesquisa caracteriza-se como exploratória com abordagem qualitativa, que, conforme Dencker (2002, p. 97), consiste “na observação dos fenômenos sociais, feita de maneira intensiva a qual implica a participação do pesquisador no universo de ocorrência desses fenômenos”.

O objetivo fundamental da pesquisa exploratória é o de “descrever ou caracterizar a natureza das variáveis que se quer conhecer” (KÖCHE, 1999, p.126). Esse estudo valeu-se da leitura de dados sobre o Turismo Rural no Rio Grande do Sul, e Secretaria Estadual de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul, Ministério do Turismo, bem como busca de dados junto ao Portal da Prefeitura de São Francisco de Paula.

Quanto aos procedimentos técnicos, utilizou-se levantamento de referencial bibliográfico a respeito do tema e pesquisa de campo. Conforme Dencker (2002, p.125), a pesquisa bibliográfica permite “uma amplitude maior em relação ao tema proposto, possibilitando um levantamento de dados por meio de livros e artigos científicos, permitindo um melhor entendimento das temáticas”.

O estudo também contou com entrevista com Secretário de Turismo de São Francisco de Paula, bem como pesquisa junto ao COREDE Região das Hortênsias. Documentos como, atas das reuniões do Conselho de Cultura também foram usados de base para este estudo, visto o município ainda não ter o Conselho Municipal de Turismo organizado e atuante.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A necessidade de se ter políticas públicas relacionadas ao turismo passou a ser de suma importância para que a atividade consiga se desenvolver. Howlett *et al* (2013) alerta que a política pública é a relação entre governo e cidadãos e que em uma visão mais contemporânea o foco de entendimento está no que os governos estão fazendo.

Sen (pág, 164, 2010) afirma que “A influência política visando ao ganho econômico é um fenômeno muito real neste mundo em que vivemos”. Com isso, o autor apresenta a face de que atualmente ao fazer a política está ligada ao ganhar, contudo, dinheiro. Porém, é necessário que se faça Política Pública de qualidade para que o fenômeno turístico possa se desenvolver.

Na cidade de São Francisco de Paula, o poder público está tentando uma maior aproximação das propriedades rurais, visto que, o turismo na cidade está acontecendo de forma gradativa e os investimentos até então estavam direcionados a eventos e cultura para atrair visitantes na cidade e na cultura, visto que a Secretaria estão Turismo e da Cultura na mesma pasta.

A atual Secretaria Turismo, Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul, coordena o Grupo de Trabalho de Turismo Rural Gaúcho em parceria com diversas entidades ligadas ao segmento. O objetivo geral deste grupo está no desenvolvimento, estruturação, capacitação e promoção do segmento rural de turismo no RS, sob o ponto de vista institucional e, paralelamente, visa fomentar a qualificação de proprietários/as e trabalhadores/as afins, gerando trabalho e renda (SEDACTEL, 2017).

Diretrizes para o desenvolvimento do Turismo Rural, atenta que o crescimento deste segmento turístico está na necessidade de diversificação de atividade do produtor rural e o desejo das pessoas, principalmente as pessoas moradoras em zonas urbanas, em estar perto da natureza, entrar em contato com suas raízes e costumes, e o modo de vida mais saudável (MTur, 2004).

De acordo com Henz, Staduto e Piffer (2018) é preciso repensar o meio rural, refletir sobre novas dinâmicas para incentivar que as pessoas fiquem morando neste ambiente rural. Para isso é necessário políticas públicas a fim incentivar os moradores a permanecerem no campo. Além disso, os mesmos autores, citam o Turismo Rural como atividade econômica alternativa, complementando a renda.

Acredita-se que o Turismo Rural possa se tornar realidade na cidade de São Francisco de Paula de forma ordenada, por existir interesse do poder público em se organizar para isso, pois o planejamento está sendo iniciado. O Turismo Rural mostra-se de grande importância, pois acarreta no incremento da atividade turística e no desenvolvimento local. No entanto, as ações do município ainda são incipientes.

Sugere-se com isso, que o poder público local faça um planejamento ordenado para o desenvolvimento do Turismo Rural, com trabalho de sensibilização das propriedades rurais, bem como com a população local para que esta entenda a importância e se sinta parte também deste desenvolvimento. É importante também, ter um corpo técnico interdisciplinar e que estes consigam formar diretrizes para o município dentro das políticas públicas com foco no Turismo Rural.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As propriedades rurais possuem a peculiaridade de já terem a sua rotina, o que necessita apenas a adaptação para recebimento do turista, com hospitalidade, acolhimento. A partir disso, sem perder a sua identidade, o local visitado torna-se um atrativo turístico e propulsor do desenvolvimento regional. Segundo o Secretário de Turismo e Cultura, Rafael Castello Costa, está em trâmite na Câmara de Vereadores o projeto para aprovação da criação de um Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) para que as empresas e profissionais de Turismo consigam dialogar e se unir em prol do desenvolvimento turístico de São Francisco de Paula.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Jociane. *Desenvolvimento Sustentável: necessidade e/ou possibilidade?* São Paulo, SP: 2012.

AMARAL FILHO, J. *Desenvolvimento regional endógeno em um ambiente federalista*. Planejamento e Políticas Públicas. Brasília: IPEA, n.14,1996.

ANDRADE, José Vicente de. *Turismo: fundamentos e dimensões*. 5. ed. São Paulo, SP: Ática, 1998.

ANSARAH, Marília Gomes dos Reis. *Turismo e Segmentação de Mercado: Novos Segmentos*. In: TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. *Análises regionais e globais do turismo brasileiro*. 1. ed. São Paulo, SP: Roca, 2005.

ATLAS BRASIL. Disponível em: <[http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil\\_m/sao-francisco-de-paula\\_rs](http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/sao-francisco-de-paula_rs)> Acesso em 03.12.2018.

BAHL, Miguel. *Viagens e Roteiros Turísticos*. 1. ed. Curitiba, PR: Prototexto, 2004.

BARRETTO FILHO, Abdon et al. *Turismo urbano: cidades, sites de excitação turística*. Porto Alegre, RS: Edição dos autores, 1999.

BARRETTO, Margarita. *Manual de iniciação ao estudo do turismo*. 10. ed. Campinas, SP: Papirus, 2001.

BUFFÃO, Marcio Paffrath. *Muito Prazer! Eu me chamo... Rincão dos Kroeff*. Porto Alegre, RS: Evangraf, 2011.

COREDE. Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional 2015 – 2030. Disponível em: <<http://planejamento.rs.gov.br/upload/arquivos/201710/09144213-plano-hortensias.pdf>>. Acesso em 25.05.2018.

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. Métodos e técnicas de pesquisa em turismo. 6. ed. São Paulo, SP: Futura, 2002.

FINO, Patrícia. Turismo Rural: Teoria x Prática. Disponível em:  
<[https://www.ucs.br/ucs/eventos/seminarios\\_semintur/semin\\_tur\\_6/arquivos/12/Turismo%20Rural%20Teoria%20x%20Pratica.pdf](https://www.ucs.br/ucs/eventos/seminarios_semintur/semin_tur_6/arquivos/12/Turismo%20Rural%20Teoria%20x%20Pratica.pdf)> Acesso em: 03.12.2018

FREITAS, Juarez. *Sustentabilidade: um direito ao futuro*. 3 ed. Belo Horizonte: Fórum, 2016.

FURASTÉ, Pedro Augusto. (2002). *Normas Técnicas para o trabalho científico, que todo mundo pode saber, inclusive você*: Explicação das Normas da ABNT. II. ed. Porto Alegre: [s.n], 2002.

EMATER/RS. Disponível em <<http://www.emater.tche.br/site/turismorural/apresentacao.php>>. Acesso em: 03.12.2018.

HENZ, Aline P. STADUTO, Jefferson A. PIFFER, Moacir. Desenvolvimento rural sustentável e turismo rural no Brasil: uma relação de interdependência. Disponível em  
<[seer.ufms.br/index.php/adturismo/article/download/5928/pdf\\_26](seer.ufms.br/index.php/adturismo/article/download/5928/pdf_26). Acesso em 02.09.2018.

HOWLETT, Michael; RAMESH, M; PERL, Anthony. *Política Pública: Seus Ciclos e Subsistema, uma Abordagem Integradora*. 3 ed. Canada: Elsevier, 2013.

IBGE, 2017. Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/sao-francisco-de-paula/panorama>> Acesso em: 02.12.2018.

MARINS, Ângela Cristina Albarello; OLIVEIRA, Celmar Corrêa de; SANTOS, Carlos Honorato Schuch. Rota Turística: O Caso Caminhos Rurais de Porto Alegre / Tourist Route: The Case Rural Paths, Porto Alegre. Disponível em <<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/rosadosventos/article/view/4014>>. Acesso em 01.07.2018

PANOSSO NETTO, Alexandre; ANSARAH, Marília Gomes dos Reis. Segmentação em Turismo: panorama atual. In: PANOSSO NETTO, Alexandre; ANSARAH, Marília Gomes dos Reis (Ed.). *Segmentação do mercado turístico: estudos, produtos e perspectivas*. 1. ed. Barueri, SP: Manole, 2009.

PREFEITURA de São Francisco de Paula. Disponível em:  
<<http://www.saofranciscodepaula.rs.gov.br/prefeitura/perfil-da-cidade>>. Acesso em 20.08.2018.

PORTUGUEZ, Anderson Pereira (et al). **Turismo no Espaço Rural**. São Paulo: Roca, 2006.

SANTOS, Eurico de Oliveira; SOUZA, Marcelino de. *Teoria e prática do Turismo no espaço rural*. Barueria, SP: Manole, 2010.

SEN, Amartya. *Desenvolvimento como liberdade*. São Paulo, SP: Companhia de Bolso, 2010.

RIEDL, Mario. et al. *Turismo rural: tendências e sustentabilidade*. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2002.

TULIK, Olga. *Turismo rural*. 2 ed. São Paulo, SP: Aleph, 2003.

TURISMO RURAL: orientações básicas. 2 ed. Brasília, 2010. Disponível em:  
<[http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o\\_ministerio/publicacoes/downloads\\_publicacoes/Turismo\\_Rural\\_Versxo\\_Final\\_IMPRESSxO\\_.pdf](http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Turismo_Rural_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf)> Acesso em 22.08.2017

VÁZQUEZ BARQUERO, Antonio. *Desarrollo local: una estrategia de creación de empleo*. Madrid, Ed. Pirámide, 1988.